



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E
COOPERATIVISMO – SDC

Posicionamento do MAPA para a Conferência Mundial
de Desenvolvimento Sustentável – Rio+20

CTIA
19/3/2012

Missão do MAPA:

**“PROMOVER O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E A COMPETITIVIDADE DO
AGRONEGÓCIO EM BENEFÍCIO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA”**

AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

A CONFERÊNCIA

Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, denominada de *Rio + 20*, será realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 20 a 22 de junho de 2012. O evento envolverá a presença de Chefes de Estado e de Governo dos países-membros das Nações Unidas.

Essa Conferência é reconhecida como o maior evento mundial, sob escopo do desenvolvimento sustentável, desde a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a *Eco 92* ou *Rio 92*.



EIXOS TEMÁTICOS

- ***A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.***
- ***A governança internacional para o desenvolvimento sustentável.***



O Brasil na Conferência

A participação do Brasil na organização da conferência é regulada pelo Decreto nº 7.495, de 7 junho de 2011.

O normativo cria a Comissão Nacional para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, o Comitê Nacional de Organização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Assessoria Extraordinária para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.



O Brasil na Conferência

A Comissão é co-presidida pelo Ministério das Relações Exteriores – MRE e pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA.

As discussões sobre documento para a Conferência são coordenadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (visão social), MMA (visão ambiental) e Ministério da Fazenda – MF (visão econômica).



O Brasil na Conferência

O MAPA consta na Comissão Nacional. A comissão tem como objetivo *promover a interlocução entre as diversas esferas de Governo e da sociedade civil com a finalidade de articular os eixos da participação do Brasil na Rio+20.*

Ocorreram cinco reuniões da Comissão Nacional, que culminaram na aprovação de documento do Governo Federal.



O Brasil na Conferência

O documento de contribuição brasileira para a Rio + 20 contém 25 temas levantados por instituições públicas e organizações da sociedade civil:

- 1. Erradicação da pobreza extrema,**
- 2. Segurança alimentar e nutricional,**
- 3. Equidade,**
- 4. Acesso a saúde e trabalho decente,**
- 5. Geração de emprego e responsabilidade social das empresas,**
- 6. Educação,**
- 7. Cultura,**
- 8. Empoderamento das mulheres,**
- 9. Promoção da igualdade social,**



O Brasil na Conferência

10. Multilateralismo e sociedade civil,
11. Papel do Estado,
12. Produção e consumo sustentáveis,
13. Energia,
14. Cidade e desenvolvimento urbano,
15. Transportes,
16. Agropecuária e desenvolvimento rural,
17. Inovação e acesso à tecnologia,
18. Crédito para o desenvolvimento sustentável,
19. Mudança do clima,
20. Biodiversidade,



O Brasil na Conferência

- 21. Combate à desertificação,**
- 22. Água,**
- 23. Pesca,**
- 24. Aquicultura e florestas,**
- 25. Oceanos, mares e zonas costeiras.**



O GT RIO+20 DO MAPA

- A Portaria MAPA nº 871, de 19 de outubro de 2011, cria Grupo de Trabalho com o objetivo de promover o debate e propor ações necessárias para articular a participação do MAPA na organização e realização da Conferência Rio+20.
- O GT é coordenado pela Secretaria SDC, com representantes também da EMBRAPA e do INMET.
- O GT pode convidar lideranças e especialistas de entidades públicas e privadas.



Linhas de Ação do GT RIO+20

Duas linhas básicas de ação:

- 1) Construção de documento com posicionamento do MAPA no contexto da Rio+20.**
- 2) Articulação para participação do MAPA nas reuniões preparatórias e durante a Rio+20.**



Linhas de Ação do GT RIO+20

Na articulação para participação do MAPA nas reuniões preparatórias e durante a Rio+20:

- reuniões com pontos focais e assessorias de comunicação e eventos, do MAPA, EMBRAPA, INMET, CONAB e CEPLAC;**
- foco nos públicos oficial (Parque dos Atletas) e geral (Pier Mauá e Aterro do Flamengo).**



Linhas de Ação do GT RIO+20

Construção de documento com posicionamento do MAPA no contexto da Rio+20:

- Versão com ampla participação do MAPA e vinculadas, mais instituições públicas e privadas diversas.



O GT RIO+20 e a Construção de Posicionamento do MAPA

Participação de diversos fóruns:

- reuniões com lideranças do agronegócio;
- integração com 34 câmaras setoriais e temáticas;
- reunião com lideranças do Congresso Nacional;
- reunião com adidos agrícolas;
- reuniões com setor cooperativista;
- EMBRAPA ;
- MAPA e vinculadas (incluindo a própria Embrapa).

DIÁLOGO COM LIDERANÇAS DO AGRONEGÓCIO

Efetivadas 4 Reuniões com lideranças do setor privado do agronegócio:

- **ABAG.**
- **OCB.**
- **APROSOJA.**
- **ANDEF.**
- **ANDAV.**
- **CIB.**
- **CNA.**
- **AGROBIO.**
- **SBMET.**
- **ABRAF.**
- **UNICA.**
- **ABCZ**
- **Outros.**



DIÁLOGO COM LIDERANÇAS DO CONGRESSO NACIONAL

Reunião com o coordenador das duas Subcomissões da Rio+20 no Senado Federal: Senador Cristovam Buarque.

- **Diálogo com parlamentares aliados ao agronegócio.**



DIÁLOGO COM ADIDOS AGRÍCOLAS

Reunião com Adidos Agrícolas (representações lotadas em 8 embaixadas estratégicas para o agronegócio):

- **Estabelecimento de canal permanente de diálogo para posicionar o MAPA na agenda internacional da Rio+20.**
- **Indicação de três principais alicerces para o diálogo do MAPA na Rio+20:**
 - . **Segurança alimentar**
 - . **Sustentabilidade ambiental**
 - . **Equidade social**



DIÁLOGO COM SETOR COOPERATIVISTA

O Ano Internacional das Cooperativas:

- Participação do departamento DENACOOOP/SDC na elaboração de documento e articulação da participação do MAPA na Rio+20.
- Apresentação e discussão sobre a participação de todo o setor Cooperativista na Rio+20: ministérios (MAPA, MDA, MTE); e sociedade civil (OCB, UNICAFES e UNISOL).



EMBRAPA

- **GT que articula a contribuição dos 47 centros de pesquisa, coordenado pela Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna).**
- **Destaque para a inovação no agronegócio.**



A MINUTA DO DOCUMENTO DE POSICIONAMENTO DO MAPA

- 1) Análise e contribuição do MAPA e Vinculadas (EMBRAPA, INMET, CONAB e CEPLAC).**
- 2) Sistematização das diversas contribuições pelo GT Rio + 20 do MAPA.**
- 3) Decisão do COSAG (Comitê de Gestão Interna para a Sustentabilidade Agropecuária).**



O DOCUMENTO

O documento é denominado A Contribuição da Agricultura Brasileira na Construção de uma Economia Verde e na Erradicação da Pobreza.

É composto por 5 capítulos:

- 1) Introdução.**
- 2) Avanços recentes na agricultura brasileira.**
- 3) Visão de futuro da Agricultura para economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.**
- 4) Conclusão.**
- 5) Propostas.**



O DOCUMENTO

- Na Introdução é destacada a problemática da segurança alimentar e nutricional.
- No capítulo sobre *Avanços na agricultura brasileira*, destaca-se o crescimento acelerado da produtividade, avanço tecnologia da tecnologia agrícola tropical frente aos desafios de atentar às questões ambientais.
- O terceiro capítulo, *Visão de futuro*, foco no desenvolvimento da biotecnologia, agricultura de precisão, a multifuncionalidade da agricultura, agricultura orgânica, agricultura de baixa emissão de carbono, tecnologias de produção limpas.



O DOCUMENTO

Trata diretamente da conferência Rio + 20. Destaca a necessidade de incorporar a cultura da sustentabilidade em todo o processo produtivo e que, para a erradicação da pobreza, é fundamental o dinamismo de uma economia verde.

Destaque para programas governamentais que atuam nessa linha, a exemplo do programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – ABC.

O quarto capítulo, é a *Conclusão*.



O DOCUMENTO

Finalmente, o último capítulo encaminha contribuições para a os debates acerca da Conferência Mundial de Desenvolvimento Sustentável:

Os países devem ser livres para escolher os mecanismos e indicadores de sustentabilidade que correspondam as suas necessidades ambientais, econômicas e sociais singulares, obedecidos os princípios acordados em fóruns globais.

Os compromissos internacionais assumidos, em especial pelos países desenvolvidos, para o financiamento global do desenvolvimento sustentável, incluindo a geração e transferência de tecnologia, deverão ser implementados pelos países



O DOCUMENTO

A universalização da segurança alimentar deve ser garantida por meio do acesso: aos recursos genéticos, à tecnologia, aos meios de produção e, a geração e distribuição de alimentos seguros.

O reconhecimento do direito de todos ao acesso a alimentos saudáveis no contexto dos esforços nacionais de promoção da segurança alimentar.

Os objetivos de segurança alimentar devem ser perseguidos juntamente com os de adaptação às mudanças climáticas e redução da emissão de gases de efeito estufa, mais a conservação da biodiversidade.



O DOCUMENTO

- O fortalecimento do associativismo e cooperativismo, enquanto estratégia de organização da base produtiva, para o desenvolvimento da economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.**
- A criação de um ambiente favorável ao aumento dos investimentos públicos e privados na agricultura, melhoria na qualidade e transparência das informações sobre os mercados agrícolas, políticas agrícolas e comerciais que não causem distorções no funcionamento dos mercados, são cruciais para o crescimento sustentável da oferta global de alimentos e para a segurança alimentar e nutricional.**



Obrigado!

Kleber Santos
Engenheiro Agrônomo M.Sc.
Fiscal Federal Agropecuário
CREA-SC 134.801-9

Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

kleber.santos@agricultura.gov.br

(61) 3218-2461

